

## A Escola da Ponte e o Ensino de Química: as primeiras percepções

Fernanda Luiza de Faria<sup>1\*</sup> (PG), Ivoni Freitas-Reis<sup>1</sup> (PQ)  
fernanda.edefaria@gmail.com

Departamento de Química, Universidade Federal de Juiz de Fora, Rua José Lourenço Kelmer, S/n - Martelos, Juiz de Fora - MG, 36036-330.

Palavras-Chave: *Pedagogia Diferenciada, Química no Ensino Fundamental, Escola da Ponte.*

### Introdução

A Escola da Ponte, localizada em Vila das Aves, Portugal, tem ganhado visibilidade no Brasil, tendo inspirado algumas escolas a fazerem mudanças em seus espaços educativos. A Escola da Ponte é uma instituição pública, que atende ao ensino infantil e fundamental e que mantém uma proposta de ensino diferenciada. Ela está estruturada em valores como a solidariedade, a liberdade, a autonomia, a democraticidade, a responsabilidade e a cooperação (PACHECO, 2013). Sua filosofia de ensino ampara na compreensão de que “todos precisamos de aprender, todos podemos aprender uns com os outros e quem aprende, aprende a seu modo no exercício da Cidadania” (ESCOLA DA PONTE). Ao invés dos anos escolares, a Ponte apresenta 3 níveis: Iniciação, Consolidação e Aprofundamento. Os alunos podem transitar entre esses níveis quando adquirem o perfil esperado e os objetivos curriculares almejados. O objetivo deste estudo foi compreender como se dá o ensino de química na Escola da Ponte. Para isso, realizamos uma visita guiada por 2 alunos da instituição e observamos o funcionamento da escola, com foco para o período de estudos dos alunos. O professor responsável pela área da química foi entrevistado e as anotações de química de alguns alunos foram observados.

### Resultados e Discussão

Na escola da Ponte os alunos encontram-se dispersos ao longo de um espaço amplo, em círculos de estudos com mesas em grupos de 3 a 4 alunos, que normalmente são de idades diferentes. As salas possuem divisórias, que não são fechadas por completo, estando aberta para acesso e circulação dos alunos e professores. Nessa escola os alunos trabalham um tópico de uma disciplina durante 15 dias. O tópico é escolhido pelo aluno, mas é supervisionado pelo docente. Esta escolha baseia na lista de conhecimentos fornecidos pelo Ministério da Educação de Portugal. Os saberes da química são trabalhados juntamente com a física, nos níveis de Consolidação e Aprofundamento, através da disciplina Ciências Físico-Químicas. Na escola, semanalmente, uma assembleia é organizada por uma equipe de alunos, a qual é dirigida a toda escola. Neste evento há participação dos alunos de diferentes idades, opinando

criticamente sobre vários assuntos. Além disso, os alunos compartilham a produção de jornais da escola, dos painéis informativos, se responsabilizam pela visita guiada, dentre outras atividades estimuladas pela escola. Ao que se refere ao ensino da química, notamos uma abordagem tradicional. Os resultados mostraram uma ênfase na definição de conceitos e pouca contextualização dos saberes químicos. Além disso, apesar da química ser ensinada a partir do sétimo ano, em uma disciplina denominada físico-química, isto é, uma disciplina que abrange os conhecimentos da química e da física, esses saberes são trabalhados de forma fragmentada sem estabelecer relações entre essas duas ciências. Entretanto, reconhecemos, na pedagogia da Ponte, pontos muito satisfatórios para a formação cidadã do aluno. Algumas merecem destaque, como a responsabilidade e autonomia fornecida ao aluno; o alto envolvimento do aluno e do professor no funcionamento da escola; a ênfase no trabalho em grupo entre os alunos, professores e alunos, e professores e funcionários entre si; e ainda devemos destacar o processo avaliativo individual do aluno que permite uma compreensão maior sobre o seu aprendizado.

### Conclusões

O ensino de química na Ponte se mostrou fragmentado, conteudista e pouco contextualizado. Todavia, reconhecemos vários aspectos de sua pedagogia que podem contribuir muito para a formação conscientemente crítica e ativa do cidadão, principal objetivo da educação (BRASIL, 1996). Em trabalhos futuros, buscaremos investigar uma escola brasileira com ensino fundamental que tem seu projeto educacional inspirado na escola da Ponte. Com o intuito de realizar uma dinâmica comparativa entre elas, especificando aspectos que podem contribuir para o ensino da química.

### Agradecimentos

Agradecemos à Fapemig e a Capes pelo apoio financeiro e ao grupo de estudos GEEDUQ.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, Lei nº9.394, 20 de dezembro de 1996.

ESCOLA DA PONTE. **Site**: [www.escoladaponte.pt](http://www.escoladaponte.pt). Acessado em Junho de 2015.

PACHECO, J. **Escola da Ponte**: Formação e Transformação da Educação. 5ª edição, Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.